

Disciplina: Desigualdade Social, Direitos e Democracia - a dimensão subjetiva de fenômenos sociais
Professora: Maria da Graça Marchina Gonçalves
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Núcleo - Eletiva
Semestre: 2º de 2018
Horário: 2ª feiras – 12h45/15h45

EMENTA

Estudo da categoria *dimensão subjetiva da realidade* e seus fundamentos, na perspectiva sócio-histórica, como contribuição da psicologia social para a compreensão de fenômenos sociais relevantes, presentes na atual conjuntura social e política da sociedade brasileira, particularmente no campo das políticas públicas. A questão democrática, articulada à defesa da garantia de direitos sociais, ocorre, no Brasil em uma sociedade marcada, de forma estrutural, pela desigualdade social. Tais fenômenos constituem-se por dimensões objetivas e subjetivas. O estudo da constituição e da incidência dessa dimensão subjetiva contribui para a compreensão e intervenção nos campos de luta democrática e de defesa de direitos sociais e implementação de políticas públicas com essa perspectiva.

Objetivo Geral

- Identificar dimensão subjetiva, devidamente fundamentada na perspectiva sócio-histórica, como categoria de análise de fenômenos sociais contemporâneos e exercitar a análise em relação a temas relevantes da sociedade brasileira.

Objetivos específicos

- Identificar e analisar alguns aspectos da questão democrática no Brasil contemporâneo, particularmente os aspectos relativos à afirmação da igualdade e dos direitos sociais
- Analisar a desigualdade social como fenômeno complexo, identificando sua dimensão subjetiva
- Analisar o campo das políticas públicas sociais, identificando seus principais conceitos (Estado, Direitos Sociais, Sistemas de Proteção Social e Garantia de Direitos), identificando a dimensão subjetiva
- Analisar a imbricação da desigualdade social com o campo das políticas públicas sociais, seja pelo atravessamento do campo pelo fenômeno da desigualdade e sua dimensão subjetiva, seja pela perspectiva de análise do que a garantia de direitos sociais representa para o enfrentamento da desigualdade; e as implicações dessa imbricação para a construção da democracia.

Conteúdo

Unidade I – A perspectiva sócio-histórica na psicologia social (5 aulas)

- A perspectiva sócio-histórica: compreensão materialista histórica e dialética da relação indivíduo-sociedade

- Historicidade e dimensão subjetiva de fenômenos sociais

Unidade II– Democracia, direitos e desigualdade social (5 aulas)

- A questão democrática
- Desigualdade social como fenômeno complexo – dimensões objetivas e subjetivas
- Desigualdade de classes e a articulação com questões de raça e gênero
- O campo das políticas públicas e sua delimitação: relação Estado-economia-indivíduo; a questão social; a noção de direitos sociais
- Políticas públicas e políticas sociais; a noção de proteção social
- A dimensão subjetiva dos fenômenos sociais no campo das políticas públicas

Unidade III – A dimensão subjetiva em diferentes campos sociais (5 aulas)

- Exercícios de identificação e análise da dimensão subjetiva presente em diferentes contextos sociais e respectivas políticas públicas, considerando seu atravessamento pela desigualdade social.

Obs.: serão debatidos temas/campos de interesse dos alunos, dentro da perspectiva da disciplina, ou seja, localizando-os em relação à luta democrática e de afirmação de direitos, tais como: direito à saúde, direito à cidade, direito à terra, direitos dos povos tradicionais, assistência social e outros.

Forma de avaliação

- Seminário na unidade III
- Trabalho escrito final, individual

Bibliografia de Referência

AGUIAR, W.M.J.; BOCK, A.M.B. (orgs.) *A dimensão subjetiva do processo educacional – uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2016.

ARRETCHE, M. *Trajetórias das desigualdades – como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: UNESP/CEM, 2015.

ARREGUI, Carola C.; BLANES, Denise N. (orgs.) *Metodologia do trabalho social*. São Paulo: IEE/PUCSP, 2008, pp. 209-216

BOCK, A.M.B.; GONÇALVES, M.G.M. *A dimensão subjetiva da realidade – uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez.

BOSCHETTI, I. et al (orgs.) *Política social no capitalismo – tendências contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2008.

CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo C. (orgs.) *Programa Bolsa Família – uma década de inclusão e cidadania – sumário executivo*. (seção 2). Brasília: IPEA, 2014.

FURTADO, O. *Trabalho e Solidariedade*. São Paulo: Cortez, 2011

GONÇALVES, M.G.M. *Psicologia, subjetividade e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2010.

GONÇALVES, M.G.M.; BOCK, A.M.B. Indivíduo-sociedade – uma relação importante na psicologia social in BOCK, A.M.B. – *A perspectiva sócio-histórica na formação em psicologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, pp.41-99.

MIGUEL, L. F. Democracia e sociedade de classes. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº9. Brasília, setembro - dezembro de 2012, pp. 93-117.

MIGUEL, L.F. et all (orgs.) *A democracia face às desigualdades – problemas e horizontes*. São Paulo: Alameda, 2015.

MIGUEL, L. F. (org.) *Desigualdades e democracia – o debate da teoria política*. São Paulo: UNESP, 2016

NETTO, J. P. Desigualdade, pobreza e serviço social. *Revista Em Pauta* (Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ), n. 19, 2007, pp. 135-170.

NETTO, J. P. Uma face contemporânea da barbárie. *Novos Rumos*, v. 50, n. 1, 2013, 39 p.

REGO, W.L.; PINZANI, A. *Vozes do bolsa família – autonomia, dinheiro e cidadania*. São Paulo: UNESP, 2013.

SANTOS, L. N. *A Psicologia na Assistência Social – convivendo com a desigualdade*. São Paulo: Cortez, 2014, pp. 25-50.

SOUZA, J. *Os batalhadores brasileiros – nova classe média ou nova classe trabalhadora?* Belo Horizonte, UFMG, 2010

SOUZA, J. *A ralé brasileira – quem é e como vive*. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

SOUZA, J. *A invisibilidade da desigualdade brasileira*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

SPOSATI, A. Tendências latino-americanas da política social pública no século 21. *Revista Katálysis, Florianópolis*, v.14, n.1, 2011, pp. 104-115.

SPOSATI, A.; MONTEIRO, M. (orgs.) *Desigualdades nos territórios da cidade – métricas sociais intraurbanas em São Paulo*. São Paulo: EDUC, 2017